



4º RMA – Relatório Mensal de Atividades

GRUPO RODOMUNK

Julho de 2017

Processo: **0007530-90.2017.8.16.0017**





SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES 3

1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL..... 4

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL 5

3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS 6

PRINCIPAIS FORNECEDORES 7

PRINCIPAIS CLIENTES 7

MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE..... 8

4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 10

5. BALANÇO PATRIMONIAL 11

6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO..... 13

7. ÍNDICES FINANCEIROS 15

8. CRONOGRAMA PROCESSUAL..... 21

ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA..... 23

ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS 26

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJ8TY 27GQ8 SMDZC G8YDR

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

4º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 07 / 2017

Processo de Recuperação Judicial nº 0007530-90.2017.8.16.0017

Recuperandas: Rodomunk Indústria, Comércio e Reforma de Máquinas Ltda

Rodoguindaste Indústria e Comércio de Máquinas EIRELLI EPP

Administradora Judicial: M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

Representante Legal e Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de julho de 2017, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **ACN Contadores** (representado pelo contador Aurélio Azevedo Miranda—CRC/PR 046253/0-2), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.



1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

O administrador judicial é um auxiliar da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de recuperação judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 04/07/2017 – Mov. 170 - Juntada de RMA;
- 12/07/2017 – Mov. 183 – Elaboração e juntada da Minuta do Edital do Plano de Recuperação, bem como o prazo para apresentação de objeções, e manifestação sobre outros assuntos;
- 17/07/2017 – Mov. 196 - Manifestação sobre a proposta de honorários apresentada pelas Recuperandas, bem como outros assuntos;
- 31/07/2017 – Realização de visita as instalações das Recuperandas, bem como a realização de reunião sobre os procedimentos pertinentes à administração judicial do processo. Nesta ocasião foram expostos os seguintes assuntos: a) Solicitação de documentos e informações que serviriam para análise das habilitações e divergências de crédito apresentadas pelos credores; b) Os representantes das Recuperandas foram alertados sobre os próximos procedimentos do processo de Recuperação Judicial; c) Foi realizada uma inspeção física, na qual foram fotografadas as instalações das Recuperandas, conforme fotos apresentadas no **ANEXO I** desse Relatório Mensal de Atividades;
- 31/07/2017 – Reiterou a cobrança às Recuperandas quanto à apresentação até a data de 10/08/2017, dos demonstrativos contábeis das empresas, para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.
- Mês 07/2017 - Manifestação nos autos de Recuperação Judicial, sempre que necessário ou requerido pelo juízo, bem como nos casos previstos na Lei;
- Mês 07/2017 – Realização de atendimento às Recuperandas e aos credores, por telefone, e-mail ou no escritório da Administradora Judicial, promovendo orientações sobre os procedimentos do processo de recuperação judicial;



- Mês 07/2017 – Elaboração das correspondências a serem encaminhadas aos credores informando sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas;
- Mês 07/2017 - Análise das habilitações e divergências de crédito apresentadas pelos credores;

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais, gestores e consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

As empresas ajuizaram seu pedido de recuperação judicial no dia 04/04/2017 e seu processamento foi deferido em data de 11/04/2017, pela decisão de mov. 13.1. Assim, apresenta-se as principais movimentações processuais ocorridas no período sob análise:

- Manifestação de credores requerendo habilitação nos autos (movimentos 166, 171, 197, 209 e 211);
- Manifestação de credores requerendo habilitação de crédito (movimentos 171 e 177);
- Manifestação das Recuperandas fazendo uma contraproposta de Honorários do A.J. (movimento 167);
- Manifestação das Recuperandas requerendo estorno de débitos indevidos nas contas correntes (mov. 168);
- Juntada de RMA pela Administradora Judicial (movimento 170);
- Manifestação do MP (movimento 173);
- Apresentação nos autos de impugnação de crédito pelo credor Caixa Econômica Federal (movimento 175);
- Manifestação do credor Banco do Brasil S/A Informando a realização dos estornos de débitos ocorridos indevidamente nas contas correntes das Recuperandas (movimento 181);
- Despacho determinando a intimação da A.J. para a publicação do Edital do art. 7º, § 2º, da Lei 11101/2005 – outras providências (movimento 182);



- Manifestação Administradora Judicial com a juntada da Minuta do Edital do Plano de Recuperação, bem como explanação sobre outros assuntos (movimento 183);
- Expedição do Edital do Plano de Recuperação Judicial (movimento 187), pela secretaria;
- Juntada de certidão pela secretaria, informando o envio do Edital do Plano de Recuperação Judicial para publicação no DJe (movimento 188);
- Manifestação da Administradora Judicial sobre a proposta de honorários apresentada pelas Recuperandas, bem como outros assuntos (movimento 196);
- Oposição de Embargos de Declaração pela Procuradoria Estado do Paraná (movimento 202), contra a decisão de mov. 137.1, requerendo ao final que o juízo reconheça a existência de Lei Estadual regulamentadora do parcelamento de débitos tributários de empresas em recuperação judicial;
- Oposição de Embargos de Declaração pela Procuradoria do Município de Maringá (movimento 204), contra a decisão de mov. 137.1, requerendo a determinação as Recuperandas para apresentação de certidão negativa ou positiva com efeitos de negativa de débitos municipais, para todos os efeitos legais, considerando o Decreto nº 1.706/2016, como regulamentador do parcelamento/reparcelamento de débitos perante a Fazenda Pública do Município;
- Manifestação da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (movimento 205), informando a regulamentação para o parcelamento especial de empresas em recuperação judicial.

3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda “Rodomunk” iniciou suas atividades em 2001, sendo atualmente considerada referência em tecnologia e segurança, na industrialização, comercialização e reforma de máquinas, equipamentos hidráulicos em geral, bem como na fabricação de implementos rodoviários. Informa que possui diversos aspectos positivos de seus produtos e certificados técnicos importantes, demonstrando um comprometimento com as normas técnicas de produção, qualidade, tecnologia e meio ambiente. Afirma ainda que a comercialização de seus produtos alcança não só o território



brasileiro, como também o exterior (países da América do Sul e da África), apresentando seus principais clientes. Já a requerente “Rodoguindaste” foi fundada no ano de 2006, a fim de atender especificamente clientes de pequeno porte que desejavam equipamentos customizados (em pequena quantidade e com configuração fora do padrão), contudo, mantendo o mesmo grau de qualidade e seguindo os princípios éticos, sociais e ambientais. O grupo mantém ao todo cerca de 35 colaboradores diretos.

Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas afirmam que sofreram com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos 03 (três) anos, havendo declínio de faturamento. A principal causa da crise financeira são as dificuldades geradas pelo cenário político-econômico-institucional brasileiro, que impactou diretamente na queda brusca das vendas nos últimos anos, obrigando as Requerentes realizarem operações financeiras junto às instituições financeiras, a fim de fomentar sua operação, bem como submetendo-as aos elevados encargos financeiros impostos, o que gradativamente foi corroendo ainda mais sua vitalidade financeira. Coligado a tais fatores (desaquecimento do mercado e aumento nas taxas de juros), as Requerentes ainda experimentaram um alto índice de inadimplência em relação as vendas realizadas, culminando num agravamento ainda maior de sua crise financeira.

PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores das Recuperandas no período foram:

- 1) Aços Favorit Distribuidora LTDA;
- 2) Marvitubos Tubos e Peças;
- 3) Aço Tubo Industria e Comércio;
- 4) Sauer Danfoss Hidraulicas;
- 5) Osper Industria de Peças;
- 6) Air Liquid Brasil LTDA;
- 7) Ipiranga Produtos de Petróleo;
- 8) Agel Aneis e Gaxetas;
- 9) Aba Industria Metalúrgica;
- 10) Metalquip Industria



PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes das Recuperandas no período foram:

- 1) IG Transmissão e Distribuição de Energia;
- 2) Nelson Dimas Mesquita;
- 3) Trena Artefatos de Cimento;
- 4) André Marcos Alves de Campos;
- 5) Indapav Artefatos de Cimento;
- 6) Silva & Santos Artefatos de Cimento Ltda – ME;
- 7) Thara Transportes Ltda ME;
- 8) R.A. Gomes & Gomes Ltda;
- 9) Sodias Serviços de Munck e Reboques LTDA;
- 10) Wiecheteck Engenharia Elétrica.

MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas consistem em ações de reestruturação organizacional, sendo:

- Contratação de uma empresa de consultoria externa;
- Contratação de serviços de um economista;
- Revisão de processos para redução de custos;
- Desenvolvimento de relacionamento com novas instituições de crédito;
- Reorganização estrutural das empresas;
- Desenvolvimento de novas tecnologias para produtos;
- Redefinição de prioridades estratégicas baseadas no plano de recuperação;
- Estudo de viabilidade para adesão ao programa de parcelamento tributário PERT (Refis);



- Negociação e definição de escopo para implantação de sistema de gestão integrado;
- Pesquisa e análise para desenvolvimento de relações com novos fornecedores.

Principais dificuldades enfrentadas:

- Dificuldade de formação de caixa devido a necessidade de realizar pagamentos à vista e operar com recebimentos a médio prazo;
- Operações de crédito usuais do setor (cartão BNDES e linhas de financiamento agrícola) estão sendo dificultadas para a empresa pelos bancos, restringindo o maior mercado das Recuperandas;
- Veículos da empresa estão com restrição de circulação, não podendo ser utilizados e gerando custos adicionais;
- Dificuldade de realizar vendas para empresas de grande porte e parcerias com novas instituições de crédito devido ao elevado número de protestos apontados no cadastro das empresas (ocorridos antes da RJ);
- Dificuldade em realizar aquisições com novos fornecedores, devido ao elevado número de apontamentos de protesto;
- Bloqueio de contas e dificuldade de movimentação financeira nas contas das Recuperandas;
- Necessidade de reprogramação de entrega de produtos, devido à crise creditória.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com representantes das Recuperandas durante inspeções realizadas às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Verificou-se a existência de estoques de matérias-primas e materiais utilizados na produção, bem como um fluxo de produção, contudo, as Recuperandas informaram a dificuldade em abastecer seus estoques em função da crise creditória, principalmente pelo fato das compras estarem ocorrendo em maior parte na modalidade “à vista”. Desta forma, as empresas estão atuando com estoques mínimos, não sendo possível manter elevados estoques de matérias-primas e materiais.



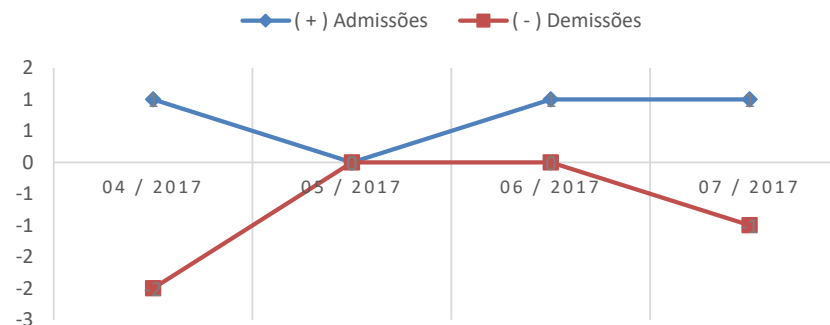
4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	06/2017	07/2017
Quantidade Inicial	37	38
(+) Admissões	1	1
(-) Demissões	-	1
Total de Funcionários	38	38
Variação		0%

Fonte: RODOMUNK e RODOGUINDASTE – Julho de 2017.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de julho de 2017, não apresentando variação no seu quadro funcional, conforme apresentado no gráfico seguinte:

COMPARATIVO EVOLUTIVO DAS ADMISSÕES X RESCISÕES ABR/17 A JUL/17



5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em julho/2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	jun-17	jul-17	Variação	Ref.:
ATIVO				
Circulante				
Disponível	78.955,91	62.700,51	-20,59%	
Clientes	3.445.830,58	3.694.499,76	7,22%	
Outros Créditos	1.156.556,30	555.265,29	-51,99%	a
Estoques	279.000,00	228.000,00	-18,28%	
	4.960.342,79	4.540.465,56	-7,76%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	746,11	746,11	0,00%	
Imobilizado	3.764.647,88	3.764.647,88	0,00%	
Intangível	2.730,00	2.730,00	0,00%	
	3.768.123,99	3.768.123,99	0,00%	
Compensatório				
Bens em Comodato	0,00	0,00	-100,00%	
	0,00	0,00	-100,00%	
TOTAL DO ATIVO	8.728.466,78	8.343.589,55	-4,41%	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	jun-17	jul-17	Variação	Ref.:
PASSIVO				
Circulante				
Instituições Financeiras	8.513.739,94	8.794.438,52	3,30%	
Empréstimos Particulares	2.439.199,92	2.174.521,72	-10,85%	
Fornecedores	3.626.347,94	3.555.157,28	-1,96%	
Obrigações Tributárias	1.697.439,17	1.729.729,26	1,90%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.765.361,01	1.783.936,05	1,05%	
Outras Obrigações	1.237.017,11	1.204.231,23	-2,65%	
Dividendos, Participações, Juros S/Capital Próprio	0,00	0,00	0,00%	
Recuperação Judicial	0,00	0,00	0,00%	
	19.279.105,09	19.242.014,06	-0,19%	
Não Circulante				
Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00%	
	0,00	0,00	0,00%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	180.000,00	180.000,00	0,00%	
Reservas de Lucros	-2.925.618,31	0,00	-100,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-7.805.020,00	-11.078.424,51	41,93%	
	-10.550.638,31	-10.898.424,51	-3,29%	
Compensatório				
Bens em Comodato	0,00	0,00	0,00%	
	0,00	0,00	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO	8.728.466,78	8.343.589,55	-4,41%	



6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de julho de 2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jun/17	jul/17	A.H.	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	648.311,00	750.970,00	115,83%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-66.086,94	-40.755,02	61,67%	
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	0,00	0,00%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-66.086,94	-40.755,02	61,67%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	582.224,06	710.214,98	121,98%	
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-534.228,90	-449.266,58	84,10%	
(=) LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	47.995,16	260.948,40	543,70%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-140.668,41	-173.134,30	123,08%	
DE VENDAS	-14.601,40	-14.109,66	96,63%	
ADMINISTRATIVAS	-72.499,26	-152.360,17	210,15%	b
DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-1.759,12	-6.273,92	356,65%	c
DESPESAS TRIBUTARIAS	-51.808,63	-390,55	0,75%	
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00%	
(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LIQUIDO	-92.673,25	87.814,10	-94,76%	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00%	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-92.673,25	87.814,10	-94,76%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	0,00%	
(=) LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-92.673,25	87.814,10	-94,76%	



Notas:

- a) As Recuperandas apresentaram redução de aproximadamente 52% no grupo de **Outros Créditos**, afetado principalmente pela redução da conta de **Empréstimos a Receber** que no mês de julho/2017 apresentou o saldo de **R\$ 267.316,03** contra **R\$ 533.236,58** no mês anterior, equivalentes a **50,13%** de variação;
- b) Verifica-se um aumento expressivo nas **Despesas Operacionais** no período na ordem de **123%**, tendo como principal contribuição para esse aumento o grupo de **Despesas Administrativas** que aumentou **210,15%**, equivalente a um montante de **R\$ 79.860,91**. Verifica-se que esses valores são em decorrência ao reconhecimento de despesas que não vinham sendo contabilizadas nos meses anteriores, a exemplo de *Telecomunicações (R\$ 11,7 mil)* e *Propaganda e Publicidade (R\$ 20,2 mil)* entre outras;
- c) O subgrupo de **Despesas Financeiras** apresentou aumento na ordem de **356%**, relativo ao pagamento de *Encargos sobre Empréstimos e Financiamento* no valor de **R\$ 3.706,96**, contribuindo também com o aumento verificado no grupo de Despesas Operacionais conforme comentado no parágrafo anterior.



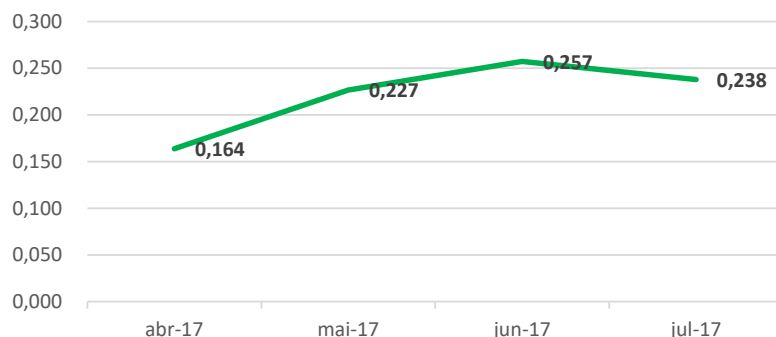
7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

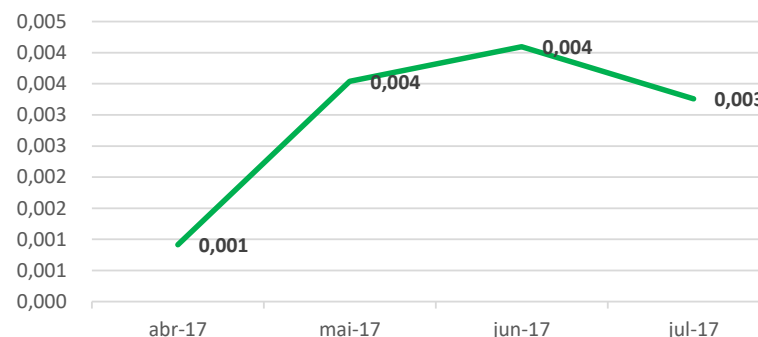
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jun-17	Índice	jul-17	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	4.960.342,79	0,257	4.575.465,56	0,238
	Passivo Circulante	19.279.105,09		19.242.014,06	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	78.955,91	0,004	62.700,51	0,003
	Passivo Circulante	19.279.105,09		19.242.014,06	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	8.728.466,78	0,453	8.343.589,55	0,434
	Passivo Circulante + Não Circulante	19.279.105,09		19.242.014,06	



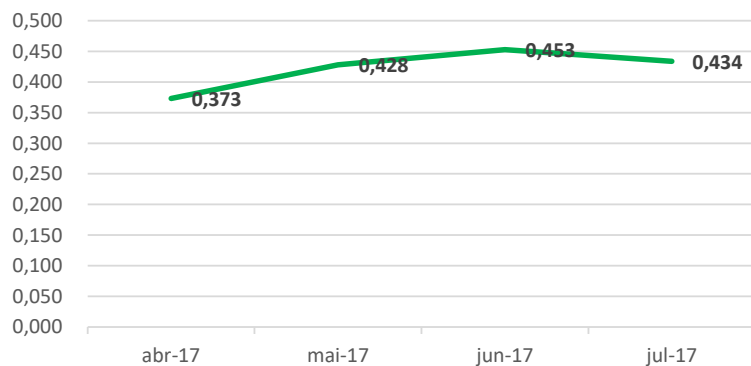
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral

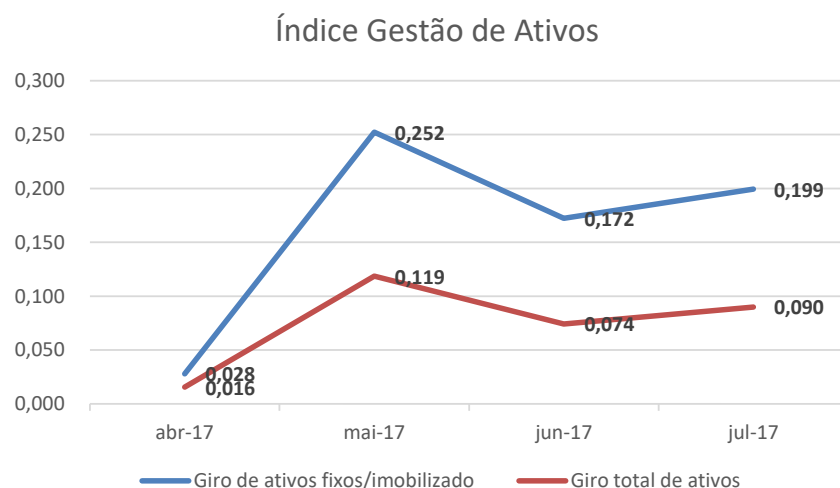


Em julho/2017 as Recuperandas apresentaram redução nos índices de **Liquidez Corrente, Imediata e Geral** (7,6%, 20,4% e 4,2% respectivamente), constatando-se piora em todos os índices se comparado com junho/2017.



Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jun-17	Índice	jul-17	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	648.311,00	0,172	750.970,00	0,199
	Ativo Imobilizado	3.764.647,88		3.764.647,88	
Índice de giro total de ativos	Receitas	648.311,00	0,074	750.970,00	0,090
	Ativo	8.728.466,78		8.343.589,55	



As Recuperandas apresentaram aumento nos índices de **Giro de Ativos Fixos e Índice de Giro Total de Ativos** na ordem de **15,8% e 21,2%** respectivamente em comparação com o mês anterior.



Índice de gestão de dívida

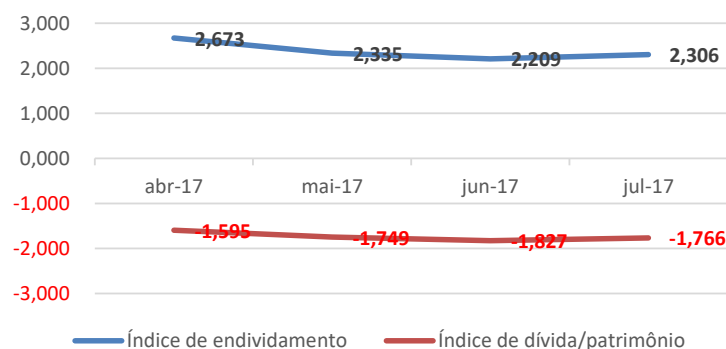
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jun-17	Índice	jul-17	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	19.279.105,09	2,209	19.242.014,06	2,306
	Ativo	8.728.466,78		8.343.589,55	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	19.279.105,09	-1,827	19.242.014,06	-1,766
	Patrimônio Líquido	-10.550.638,31		-10.898.424,51	

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de **Endividamento** ao longo do tempo e, quando comparado os meses de junho/2017 e julho/2017, verifica-se uma piora, pois o indicador do mês de julho/2017 foi de 2,306, equivalente a um aumento de 4,4% em relação ao mês anterior.

O Índice de **Dívida/Patrimônio**, apresentou no período uma redução de 3,4%, demonstrando uma redução do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

Índice de Gestão de Dívida

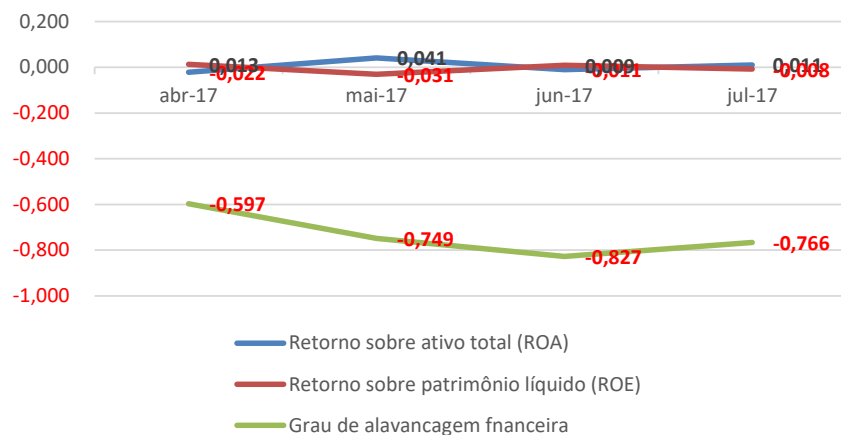


Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jun-17	Índice	jul-17	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-92.673,25	-0,143	87.814,10	0,117
	Receita de Vendas	648.311,00		750.970,00	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-92.673,25	-0,143	87.814,10	0,117
	Receita de Vendas	648.311,00		750.970,00	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	47.995,16	0,082	260.948,40	0,367
	Receita Operacional Líquida	582.224,06		710.214,98	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-92.673,25	-0,011	87.814,10	0,011
	Ativo	8.728.466,78		8.343.589,55	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-92.673,25	-0,011	87.814,10	0,011
	Ativo	8.728.466,78		8.343.589,55	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-92.673,25	0,009	87.814,10	-0,008
	Patrimônio Líquido	-10.550.638,31		-10.898.424,51	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,009	-0,827	-0,008	-0,766
	ROA	-0,011		0,011	



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das Recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em julho/2017 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo em alguns meses devido ao PL das Recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as Recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vistas ao cumprimento do planejamento de RJ inicial dentro dos prazos estipulados.



8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue o resumo dos principais movimentos ocorridos no processo de Recuperação Judicial no período:

03/07/2017 – Mov. 166 – Manifestação Credor Com. De Veículos Kinpai Ltda – Habilitação nos Autos
04/07/2017 – Mov. 167 – Manifestação Recuperandas – Proposta de Honorários do A.J.
04/07/2017 – Mov. 168 – Manifestação Recuperandas – Estorno de Valores das Contas Correntes
04/07/2017 – Mov. 170 - Manifestação Administradora Judicial – Juntada de RMA
06/07/2017 – Mov. 171 – Manifestação Credor Carlos Antônio B. Gaspar / José Aleixo Gaspar – Habilitação de Crédito e Habilitação nos Autos
06/07/2017 – Mov. 173 – Manifestação MP
07/07/2017 – Mov. 175 – Manifestação Credor Caixa Econômica Federal – Impugnação de Crédito
07/07/2017 – Mov. 177 – Manifestação Credor AC Metal Fundição Ltda – Habilitação de Crédito
11/07/2017 – Mov. 181 – Manifestação Credor Banco do Brasil S/A – Informa os estornos de débitos
12/07/2017 – Mov. 182 – Despacho – Intimação do A.J. para a publicação do Edital do art. 7º, § 2º, da Lei 11101/2005 – outras providências
12/07/2017 – Mov. 183 - Manifestação Administradora Judicial – Juntada da Minuta do Edital do Plano de Recuperação – outros assuntos
14/07/2017 – Mov. 187 – Secretaria – expedição do Edital do Plano de Recuperação Judicial
14/07/2017 – Mov. 188 – Secretaria – Juntada de Certidão – envio do Edital do Plano de Recuperação Judicial ao DJe
17/07/2017 – Mov. 196 - Manifestação Administradora Judicial – Manifestação sobre proposta de honorários - outros assuntos
18/07/2017 – Mov. 197 – Manifestação Credor Itaú Unibanco S/A - Habilitação nos Autos
19/07/2017 – Mov. 202 – Manifestação Procuradoria Estado do Paraná
21/07/2017 – Mov. 204 – Manifestação Procuradoria do Município de Maringá
21/07/2017 – Mov. 205 – Manifestação Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
28/07/2017 – Mov. 209 – Manifestação Credor Sul Invest Prospect Securitizadora S/A - Habilitação nos Autos
31/07/2017 – Mov. 211 – Manifestação Credor Caixa Econômica Federal – Juntada de Procuração

Fonte: Processo nº 0007530-90.2017.8.16.0017



Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Análise das habilitações e divergências de crédito apresentadas pelos credores;
- Apresentação da Relação de Credores elaborada pela Administradora Judicial nos moldes do art. 7º, § 2º da Lei 11.101/2005;
- Publicação do Edital do Plano de Recuperação Judicial;
- Envio das notificações aos credores para informar sobre o Plano de Recuperação Judicial.

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, esta administradora judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 31 de agosto de 2017.

M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
ADMINISTRADORA JUDICIAL

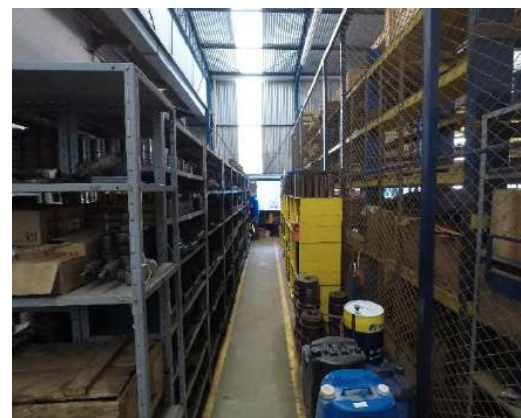
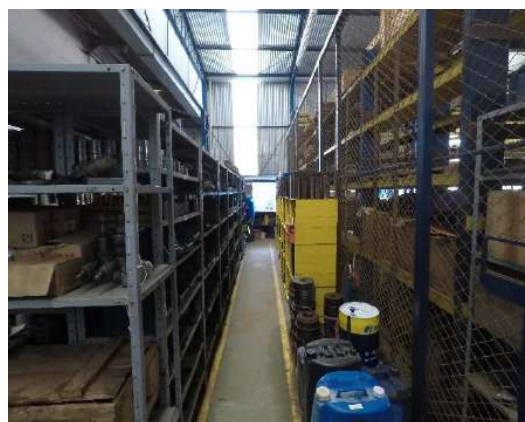
Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES
OAB/PR - nº 65.066



ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA







ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

Índices de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
	Passivo Circulante + Não Circulante	
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.		



INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	Ativo Imobilizado	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.			
Índice de giro total de ativos	Receitas	Ativo	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.			



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de Lucratividade e Rentabilidade	Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
	Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.	
	Receita Operacional Líquida		
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.			



Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

